



UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

URI SANTO ÂNGELO

Psicologia, Desenvolvimento Humano e Laços Sociais

Linha de Pesquisa: Psicologia, Desenvolvimento Humano e Saúde

PAIS E FILHOS: A REVELAÇÃO SOBRE ADOÇÃO

Acadêmica bolsista: Nadine Dalemolle (nadinedalemolle@yahoo.com.br)

Orientadora: Daniela Pereira Gonzalez (dgonzalez@urisan.tche.br)

INTRODUÇÃO

O sentimento entre pais e filhos adotivos.

Os pais adotivos e a percepção que seus filhos adotivos precisam saber a verdade.

Segundo Levinzon(2004) a relação saudável entre pais e filhos baseia-se na abertura de diálogo e na honestidade. Sem honestidade, forma-se uma trama familiar baseada em premissas falsa, o que influencia no relacionamento da criança.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Analisar como foi vivenciado pelos pais o momento da revelação ao filho adotivo.

Objetivos específicos:

Investigar, através dos pais, como ocorreu o vínculo afetivo entre pais e filhos adotivos.

Analisar como foi para os pais contar para seu filho que ele é adotivo.

Analisar como foi para os pais contar para seu filho que ele é adotivo.

METODOLOGIA

Pesquisa: qualitativa, descritiva e exploratória.

Delineamento: estudo de caso.

A amostra: 3 mães adotivas que já revelaram aos filhos adotivos sobre adoção quando estes tinham entre 3 a 8 anos.

Amostragem: acessibilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeira categoria: Gestação biológica e gestação emocional.

Segunda Categoria: relação familiar após adoção

Terceira categoria: Revelação sobre adoção.

Quarta categoria: Reação dos filhos sobre a revelação da adoção um olhar da mãe.

Nas categorias pôde-se perceber aspectos em comum que envolvem essas pessoas: O desejo de ter filhos; A impossibilidade de terem filhos biológicos; Várias tentativas de terem filhos biológicos; A mudança na chegada do filho adotivo; E após a adoção a possibilidade de terem filhos biológicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Das três entrevistadas duas contaram aos filhos sobre a adoção com facilidade, pois acham que quanto mais cedo melhor, uma delas que está iniciando o processo diz que contar sobre a adoção não é difícil, o que gera medo é saber que seu filho poderá procurar pela mãe biológica.

REFERÊNCIAS

LEVINZON. Adoção. São Paulo. Casa do Psicólogo, 2004.

